

ANÁLISE DO PERFIL SOCIAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM MARINGÁ.

MARLEI SALETE WEINHEIMER

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

OSEIAS GUIMARAES ANDRADE

UEM - UEM

GISLAINE VAGETTI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

ARIADINE GERMINO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

MILENA CARVALHO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Cada vez mais as pessoas acima de sessenta anos precisam reencontrar seu papel dentro de uma sociedade que tende, atualmente, excluí-los. Avaliar o posicionamento social do idoso implica várias dimensões como: as relações, as atividades, os recursos e o suporte social, ainda a sobrecarga e o estresse da família quando convivem com idosos dependentes. Este trabalho tem como objetivo verificar aspectos sociais de idosos praticantes de atividades físicas. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. A coleta de dados foi feita através de um questionário com perguntas abertas e fechadas, nos próprios locais de realização das atividades, sendo sua análise consolidada por meio de tabelas e percentuais. Destacamos a seguir alguns dos mais proeminentes resultados obtidos. De um universo de pessoas praticantes de atividades físicas em diferentes locais, voluntariamente, 51 delas foram pesquisadas, predominou o gênero feminino (96%); a idade prevalente incluiu-se na faixa de 60 a 65 anos (57%), destacando-se em segundo plano a faixa de 66 a 70 anos (20%) . No que se refere ao estado civil temos 51% de casados e os viúvos totalizaram 41%. Em relação ao tempo que estão praticando atividades físicas 33% dos entrevistados já o fazem entre 1 e 3 anos; entre 3 e 6 anos estão 24% e somente 8% exercem a prática entre 12 e 15 anos. Inquiridos sobre sua expectativa acerca do ambiente para realizar as atividades 67% declararam ser desejável um lugar “claro, espaçoso, arejado e alegre”. Solicitados se além do professor de Educação Física qual outro profissional poderia estar atuando durante as aulas 51% sinalizaram que estavam satisfeitos da forma atual, (só com o professor de Educação Física), 18% indicaram a inclusão de um “Agente de Saúde”. Destaque-se que 43% dos participantes moram em região próxima ao seu local de prática de exercícios, o que pode indicar o motivo pelo qual 84% vêm caminhando até os locais onde se realizam as atividades físicas. E no que se refere à ocupação do seu tempo, 35% apenas cuidam da casa e outros 37% além de cuidar da casa realizam outras atividades; e declararam-se aposentados 12%. Já quanto à moradia temos uma diversidade maior: 27% moram sozinhos, 25% com esposo (a) e filhos, 24% residem com esposo (a) e 20% com os filhos. Quanto ao perfil de renda destacamos duas faixas: 27% declararam ter renda entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 e 22% até R\$ 300,00. Conclui-se assim que os idosos pesquisados podem ser considerados dentro de um nível social aceitável que tem garantidas suas necessidades básicas e ocupam espaço ainda representativo na sociedade.

Palavras-chave: idosos; perfil social; atividades físicas

marweinh@ig.com.br